

Passaporte para Português



Livro do Professor

Nível B1

Robert Kuzka
José Pascoal

葡萄牙语
通行证

PASS FÜR
PORTUGIESISCH

UTLEVEL A
PORTUGAL
NYELVÉZ

ПАСПОРТ
ПОРТУГАЛСКОГО
ЯЗЫКА

PASSAPORTO
PER IL
PORTUGHESE

TRWYDDIED DEITHIO I'R
PORTIWGEGG

PORTUGALU
KALBOS PASAS

PASAPORTE PARA
PORTUGUÉS

PASZPORT DO
JĘZYKA
PORTUGALSIEGO

პორტუგალიური
ენის საშვო

PASSPORT TO
PORTUGUESE

ПРОПУСК В
ПОРТУГАЛЬСКИЙ
ЯЗЫК

جواز سفر
للبرتغالية

PASSI
PORTUGALIN
KIELEEN

PASSEPORT POUR
LE PORTUGAIS

PASAPORT
PENTRU LIMBA
PORTUGHEZĂ

PASS TIL
PORTUGISISK





PASSAPORTE PARA PORTUGUÊS

Livro do Professor

Nível B1

Robert Kuzka / José Pascoal



A **Lidel** adquiriu este estatuto através da assinatura de um protocolo com o **Camões - Instituto da Cooperação e da Língua**, que visa destacar um conjunto de entidades que contribuem para a promoção internacional da língua portuguesa.

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Lidel – Edições Técnicas, Lda.
Rua D. Estefânia, 183, r/c Dto. – 1049-057 Lisboa
Tel.: +351 213 511 448
lidel@lidel.pt
Projetos de edição: edicoesple@lidel.pt
www.lidel.pt

LIVRARIA

Av. Praia da Vitória, 14 A – 1000-247 Lisboa
Tel.: +351 213 511 448
livraria@lidel.pt

Copyright © 2018, Lidel – Edições Técnicas, Lda.
ISBN edição impressa: 978-989-752-194-2
1.ª edição impressa: abril 2018

Conceção de *layout* e paginação: Pedro Santos
Impressão e acabamento: Realbase – Soluções Informáticas, Lda. – Albergaria-a-Velha
Depósito Legal: 439843/18

Capa: Tiago Veras
Imagem da capa: © Tiago Veras

Todos os nossos livros passam por um rigoroso controlo de qualidade, no entanto, aconselhamos a consulta periódica do nosso *site* (www.lidel.pt) para fazer o *download* de eventuais correções.



Reservados todos os direitos. Esta publicação não pode ser reproduzida, nem transmitida, no todo ou em parte, por qualquer processo eletrónico, mecânico, fotocópia, digitalização, gravação, sistema de armazenamento e disponibilização de informação, *sítio Web*, *blogue* ou outros, sem prévia autorização escrita da Editora, exceto o permitido pelo CDADC, em termos de cópia privada pela AGECOP – Associação para a Gestão da Cópia Privada, através do pagamento das respetivas taxas.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5	UNIDADE 15	Este hotel vai ser demolido	80
UNIDADE 1		UNIDADE 16	Você está preso!	84
Fala-me de ti!	10	UNIDADE 17	Ninguém ficou ferido	91
UNIDADE 2		UNIDADE 18	Este prato faz-se num instante!	95
Temos algo em comum!	14	UNIDADE 19	Tal dono, tal cão!	100
UNIDADE 3		UNIDADE 20	Havemos de salvar esta espécie	106
Sou amigo do meu amigo	18	UNIDADE 21	Gostaria de saber pintar	112
UNIDADE 4		UNIDADE 22	Leio, logo existo	116
Gostava de ter uma vida nova!	23	UNIDADE 23	O amor e as pipocas	120
UNIDADE 5		UNIDADE 24	Fiquei a ver o noticiário	124
Esta não é a minha família!	30	UNIDADE 25	Venho fazer análises	129
UNIDADE 6		UNIDADE 26	Eu é que sou louco por futebol!	133
Dou-me bem com a tecnologia	35	UNIDADE 27	Espero que gostes do Brasil!	136
UNIDADE 7		UNIDADE 28	Isso dá azar!	140
Trabalho por conta própria	40			
UNIDADE 8				
Fui bom aluno!	46			
UNIDADE 9				
Estou desempregado	53			
UNIDADE 10				
Vamos para a estrada!	58			
UNIDADE 11				
Uma viagem sem plano	61			
UNIDADE 12				
Cheira bem, cheira a Lisboa	65			
UNIDADE 13				
Como será Lisboa no futuro?	72			
UNIDADE 14				
Será mesmo assim?	76			

SOBRE OS AUTORES

Robert Kuzka

É formado em Língua e Cultura Portuguesa e desenvolve a sua atividade profissional nas áreas de docência e avaliação de Português como Língua Estrangeira. Atualmente, é colaborador da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no ICLP (Instituto de Cultura e Língua Portuguesa), no CLi (Centro de Línguas) e no CAPLE (Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira).

José Pascoal

Desenvolve a sua atividade profissional na FLUL (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa): leciona no DLGR (Departamento de Linguística Geral e Românica), participa em vários projetos de investigação e é membro da direção do CAPLE. É coautor de programas e referenciais para o ensino e avaliação do português e também de materiais para avaliação editados pela Lidel (coleção EPFOL, séries SEIA e CAPLE-UL). Participou na padronização de referências escritas e orais para o italiano, o inglês e o francês. É associado da ALTE (*Association of Language Testers in Europe*), onde é membro eleito do Conselho Permanente e coordenador do grupo de trabalho Jovens Aprendentes.

INTRODUÇÃO

A ESTRUTURA E AS CARACTERÍSTICAS DE PASSAPORTE PARA PORTUGUÊS 2, NÍVEL B1

Este método foi programado para cerca de 130 horas de aprendizagem (incluindo o trabalho com o Caderno de Exercícios).

Embora o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) não forneça nenhuma informação relativa ao número de horas necessárias para adquirir as competências de um nível, por razões de ordem prática, afigura-se necessário identificar o número de horas que, previsivelmente, é necessário para adquirir as competências de A1, A2 e B1. Estima-se que os níveis A1 e A2 requeiram 160-200 horas e o nível B1 120-140 horas de ensino. Os autores do *Passaporte Para Português* basearam-se nestes números para estipular a relação entre o tempo de ensino e o da aquisição das competências subjacentes a cada um dos níveis.

O professor deve ter em conta a regra que diz que o número de horas necessárias para atingir um determinado nível aumenta com o nível. Assim, o aluno precisa de menos tempo para adquirir as competências do nível A1 do que as do A2. Esta regra torna-se ainda mais saliente nos níveis mais altos: as 60-90 horas consideradas suficientes para o nível A1 de modo algum serão suficientes nos níveis B1 e B2 ou nos níveis C1 e C2.

Como acontece sempre com os manuais que indicam o número de horas estimado para que foram programados, o curso que usa *Passaporte Para Português* pode durar mais ou menos tempo. Os fatores que podem influenciar o tempo de aprendizagem, às vezes de forma muito significativa, são vários: o perfil dos alunos, incluindo a sua experiência na aprendizagem de línguas novas, os objetivos a curto e a longo prazo, a língua materna dos alunos, outras línguas que os alunos conhecem, a rapidez de aquisição das competências, as estratégias de aprendizagem dos alunos, a metodologia adotada pelo professor e, finalmente, o tempo de exposição à língua fora da sala de aula.

***Passaporte Para Português 2* é dedicado ao nível B1 (Utilizador Limiar) e foi programado para levar o aluno com o nível A2 (Utilizador Elementar) até ao nível B2 (Utilizador Independente).** Para ter um melhor controlo do processo da aprendizagem e aplicar o método de forma completa e abrangente, recomenda-se que o professor introduza o material de forma progressiva, seguindo a ordem das unidades. Contudo, é possível que a ordem dos trabalhos possa ser diferente por razões decorrentes da eventual heterogeneidade dos alunos, o que poderá levar o professor a estabelecer prioridades diferentes de imperativos externos ao curso, como seja, por exemplo, a prioritização da abordagem de conteúdos ou o desenvolvimento de competências que os alunos podem realizar sozinhos, e a usar o método de forma seletiva ou abordar os conteúdos das unidades de forma diferente da apresentada. Deve, contudo, ter em conta o facto de que, trabalhando dessa forma, além de não ter o controlo do processo da aprendizagem otimizado, torna-se mais difícil a avaliação da aquisição das competências.

***Passaporte Para Português 2*, dando continuidade ao volume anterior, apresenta a gramática e o vocabulário necessários para o início da construção do utilizador independente. As secções *pronúncia* e *formação de palavras* apoiam esta construção. As unidades motivam os alunos para desenvolverem a produção e a interação orais e escritas bem como a compreensão do oral e da leitura.**

LIVRO DO ALUNO

Estrutura das Unidades

Na maioria dos casos, as unidades começam com uma ou duas **tarefas de aquecimento e familiarização do aluno com a temática da unidade**. Seguem-se as **tarefas de pré-ensino do conteúdo lexical**. *Passaporte Para Português* é um método que informa o professor sobre o vocabulário novo que o aluno vai encontrar nos textos para a compreensão da leitura ou do oral e oferece tarefas que introduzem e esclarecem o significado desse vocabulário.

A seguir, vem a fase durante a qual os alunos trabalham com **tarefas de compreensão: de leitura e de audição de narrativas ou textos dialogados**. As secções de compreensão da leitura ou compreensão do oral começam, normalmente, com uma tarefa em que os alunos praticam a **leitura/audição geral**, seguida de uma ou mais tarefas que praticam a **leitura/audição específica e/ou detalhada**.

Depois das tarefas de compreensão, vem a fase do **esclarecimento das estruturas gramaticais novas**: primeiro, através das tarefas estruturais em que o aluno pratica apenas as formas gramaticais de forma limitada e, depois, através das tarefas comunicativas em que tem de usar as estruturas adquiridas de forma livre, num contexto apropriado. As unidades terminam, regra geral, com as **tarefas de interação oral ou de produção escrita**.

No fim de cada quatro unidades, encontra-se o **Visto**, que contém uma lista de competências e/ou atos de fala que deverão ter sido adquiridos ao longo das quatro unidades e que, por isso, permitem que a aprendizagem da língua continue nas unidades seguintes.

Os **carimbos** continuam a ser usados para identificar questões relevantes na aprendizagem da língua.

Gramática

Ao longo das unidades, o aluno encontra as remissões para as secções da gramática, que se encontram depois de cada série de quatro unidades. As secções da gramática referentes a cada unidade são divididas em duas colunas – a coluna à esquerda, que contém as tabelas gramaticais e a informação teórica relativa ao material gramatical introduzido na unidade, e a coluna à direita, onde se encontram os exercícios correspondentes à parte teórica. Os exercícios das secções da gramática devem ser feitos por ordem das remissões, porque só desta forma se mantém a ligação temática entre as tarefas que se encontram dentro da unidade e os exercícios da secção da gramática. Esta secção, apesar de estar no fim de cada quatro unidades, é parte integrante de cada unidade.

Pronúncia

Esta secção aprofunda a competência fonológica dos alunos. Os exercícios apresentados nas catorze unidades ímpares pretendem desenvolver o conhecimento e a capacidade de perceção e de produção de fonemas em contextos específicos, os traços fonéticos que distinguem os fonemas, o acento de palavra e de frase, a redução vocálica, a assimilação, a elisão e a correspondência grafema-fonema. A secção desenvolve ainda conhecimento sobre palavras homónimas e parónimas.

Formação de Palavras

Esta secção pretende alargar o léxico dos aprendentes. Os exercícios apresentados incluem formação de nomes a partir de verbos, de adjetivos e de nomes bem como uso de prefixos para formação de adjetivos ou verbos com significado oposto. Esta secção alarga vocabulário já conhecido e mostra como as palavras novas podem ser usadas.

Português em Ação

De quatro em quatro unidades, no total de sete, há uma secção de *Português em Ação*. Através dos diálogos destas secções, **os alunos adquirem e desenvolvem o vocabulário relacionado com as interações** em vários espaços de comunicação (num aeroporto, num serviço de assistência técnica, num táxi, numa agência de aluguer de automóveis, numa bilheteira, numa clínica e num ginásio) e **realizam tarefas de compreensão do oral e de produção e interação orais**.

Escrita

Tratando-se do nível B1, esta secção assume uma grande relevância. Começa neste nível o desenvolvimento das competências de produção de textos escritos. Os formatos textuais inseridos nesta secção são: o *e-mail*/a carta informal (de apresentação, no domínio profissional, de contacto com amigos, no domínio pessoal), o *e-mail*/a carta formal (de apresentação, no domínio profissional), o relato (associado ao domínio pessoal e público) e o texto de opinião.

Revisão

De quatro em quatro unidades há uma secção de revisão, que ajuda o professor a avaliar o progresso dos alunos e contribui para que os alunos tenham consciência do seu progresso. Esta secção é composta por exercícios de gramática e vocabulário e por exercícios que testam a compreensão do oral e da leitura.

Recomenda-se que os exercícios das unidades de revisão sejam feitos na sala de aula, supervisionados pelo professor e, preferencialmente, sem a sua ajuda. O aluno pode verificar as soluções nas páginas 201-202 do Livro do Aluno e, desta forma, controlar a autoaprendizagem.

Atividades de Comunicação

Além das remissões para as secções da gramática, em algumas das unidades há também as remissões para a secção das atividades de comunicação, que se encontram nas páginas 168-184 do Livro do Aluno. O objetivo destas atividades consiste em fomentar a comunicação e o trabalho em pares. A maioria das atividades de comunicação tem instruções separadas para o Aluno A (páginas 168-175) e para o Aluno B (páginas 176-184). No caso destas atividades, é particularmente importante que os alunos compreendam bem as instruções antes de prosseguirem para a realização das tarefas, por isso, o professor deve sempre assegurar-se de que os alunos sabem o que têm de fazer.

Tabelas Gramaticais, Transcrições dos Textos Áudio e Lista de Faixas Áudio

As tabelas gramaticais contêm a conjugação dos verbos regulares e irregulares do Presente, do Pretérito Perfeito Simples, do Pretérito Imperfeito e do Futuro Simples do Modo Indicativo, a construção do Pretérito Perfeito Composto e do Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto do Modo Indicativo, a conjugação dos verbos regulares e irregulares no Modo Imperativo, a conjugação do Infinitivo Pessoal, as formas regulares e irregulares do Particípio Passado (simples e duplo), da Voz Passiva, do Gerúndio e do Condicional dos verbos regulares e irregulares e a conjugação dos verbos regulares e irregulares no Presente do Modo Conjuntivo.

As transcrições dos textos áudio estão identificadas pelos códigos das faixas (A2-A61 e B1-B40). A lista das faixas áudio contém a identificação da unidade, da secção Revisão ou do exercício, no caso das sete secções de Português em Ação.

CADERNO DE EXERCÍCIOS

O Caderno de Exercícios tem a mesma estrutura que o Livro do Aluno. Cada unidade tem, em média, oito exercícios, que ocupam duas páginas. No fim de cada quatro unidades, são apresentados os índices de vocabulário que o aluno deve aprender em cada unidade. O aluno sabe exatamente que palavras e atos de fala (funções) aprende em cada unidade e pode controlar a aquisição do português. O Caderno de Exercícios serve para consolidar o material que se encontra no Livro do Aluno. Todas as estruturas gramaticais e lexicais que são consolidadas nas unidades do Caderno de Exercícios são introduzidas nas respectivas unidades do Livro do Aluno. Os exercícios do Caderno de Exercícios devem ser feitos pelo aluno, de preferência, fora da sala de aula e sem a ajuda do professor.

Tipos de Exercícios

Listamos abaixo os exercícios usados no Caderno de Exercícios. Estes exercícios desenvolvem a competência linguística (sintaxe, vocabulário, ortografia) e as atividades de compreensão da leitura, do oral e de produção e interação escritas.

- Completamento de frases com palavras em falta sem fornecer opções. As palavras em falta são preposições (ou contrações), regências verbais, nominais ou adjetivais, nomes, determinantes (artigos definidos), pronomes, formas verbais;
- Completamento de formas verbais com as terminações do Pretérito Perfeito Simples e do Imperfeito do Indicativo;
- Detecção de erros em frases para as reescrever ou corrigir identificando a palavra desnecessária, confirmando ou corrigindo a palavra sublinhada (normalmente verbos);
- Completamento de frases com palavras em falta fornecendo as opções (exercícios em que o número de palavras em falta e o número de palavras dadas é igual (verbos, nomes));
- Completamento de exercícios com três opções para cada espaço (as palavras em falta são verbos);
- Completamento de frases com expressões em falta, como, por exemplo, *fazer inveja*;
- Completamento de textos com as palavras ou expressões dadas;
- Completamento de frases com palavras de várias categorias morfológicas: preposições, verbos, expressões fixas (como, por exemplo, *um sem o outro*), pronomes relativos, advérbios interrogativos;
- Completamento de textos com palavras dadas e resposta a questões sobre os textos com três opções: verdadeiro (V), falso (F) e não consta no texto (NC), ou apenas marcar V/F em frases dadas sobre os textos;
- Palavras cruzadas;
- Resposta a perguntas (normalmente para caracterização pessoal) usando o verbo sublinhado;
- Correspondência entre pares de palavras dados em colunas diferentes (como, por exemplo, *guardar segredo*);
- Completamento de frases com informações pessoais;
- Completamento de frases colocando uma palavra específica no lugar correto da frase (como, por exemplo, *mesmo*);
- Completamento de frases fazendo a correspondência entre partes da frase;
- Construção de frases com palavras dadas de forma desordenada;
- Produção de textos a partir de um estímulo dado relacionado com a temática da unidade;
- Reescrita de frases (como, por exemplo, substituir o Pretérito Perfeito do Indicativo das frases dadas pelo Pretérito Imperfeito);

- Completamento de colunas com formas masculina ou feminina de palavras dadas;
- Compreensão de vocabulário relacionado com a unidade.

Glossário Multilingue: inglês, espanhol, francês, mandarim e árabe (no fim do Caderno de Exercícios e no *site* da Lidel)

O glossário multilingue contém todas as palavras introduzidas pelo método. O glossário deve ser usado na sala de aula quando o aluno precisar ou for instruído para o consultar. O glossário contém traduções para o inglês, o espanhol, o francês e o mandarim. O glossário português-árabe está disponível no *site* da Lidel.

MATERIAL COMPLEMENTAR

Os conteúdos apresentados nos volumes do *Passaporte para Português* podem ser alargados com material complementar. Contudo, a sua seleção ou construção deve ter em consideração o material linguístico (gramatical e lexical) da unidade. Por outras palavras, seria contraproducente confrontar os alunos com materiais de dificuldade diferente da unidade que está a ser usada. Assim, recomenda-se vivamente que qualquer material que venha a ser introduzido seja revisto e adaptado à unidade em que é introduzido. A inclusão destes materiais pode justificar-se plenamente sempre que, por razões culturais, se alargue a temática da unidade ou se alargue/substitua conteúdos nocionais (específicos e gerais) e funcionais por outros em uso no espaço em que o português é falado. Não podemos deixar de alertar para o facto de que, neste nível (B1), não devem ser introduzidas expressões idiomáticas nem usos da língua com sentidos conotativos.

A primeira unidade deste curso é dedicada à revisão das estruturas de que os alunos precisam para expressar ações no presente e no futuro. Outra questão gramatical abordada nesta unidade é a revisão das formas do Imperativo. Os alunos aprendem também a perceber instruções do professor na sala de aula, consolidam o modo de fazer perguntas e desenvolvem o léxico relacionado com as rotinas e os hábitos diários. A parte da pronúncia inclui a revisão do alfabeto português e das vogais orais.



Matéria a ser revista antes/durante a aula:
1) Formas do Presente do Indicativo;
2) Formas do Imperativo.

Ao longo da aula, o professor deve observar e avaliar o desempenho, sobretudo oral, dos alunos. Os alunos que iniciam a aprendizagem do português no nível B1 não devem ter problemas no uso das formas verbais, tanto regulares como irregulares, do Presente do Indicativo. Contudo, são ainda aceitáveis problemas no uso do Imperativo, se ocorrerem pontualmente. Se o professor detetar que os alunos ainda não são capazes de usar a língua com recurso adequado a estas questões gramaticais, deve dedicar tempo extra à revisão da matéria. Os exercícios gramaticais do *Passaporte para Português 1* podem ajudar a relembrar e a consolidar o uso das formas verbais em causa.



Exercício A (p. 8) – INTERAÇÃO ORAL:

rever o modo de fazer perguntas e de dar respostas

1. No início do curso, os alunos, na maior parte dos casos, não se conhecem. Diga-lhes que vão conhecer-se fazendo perguntas uns aos outros. Para o professor, será uma boa oportunidade para avaliar a capacidade de interagirem em português de forma relativamente livre e espontânea.
2. Peça aos alunos que leiam as perguntas no livro. Certifique-se de que os alunos compreendem todas as palavras e expressões usadas nas frases.
3. Peça aos alunos que se levantem e, circulando na sala de aula, façam as perguntas aos colegas

até encontrarem alguém que responda de forma afirmativa (A: *Tens um animal de estimação em casa?* B: *Tenho, sim.*). A seguir, devem escrever o nome do colega no livro e fazer outras perguntas relacionadas com o assunto, como, por exemplo: *Que animal é? Como se chama?*, etc.

A T E N Ç Ã O

Certifique-se de que os alunos compreenderam que precisam de encontrar e anotar no livro o nome de apenas uma pessoa que responda afirmativamente às perguntas. Depois de encontrarem a pessoa, não precisam de fazer a mesma pergunta aos restantes colegas, podendo passar à pergunta seguinte.

A T E N Ç Ã O

A intervenção do professor nesta fase da atividade deve ser mínima. Acompanhe-a, aproveitando-a para detetar quaisquer tipos de problemas que os alunos tenham quando fazem as perguntas e dão as respostas. Certifique-se de que falam só em português.

4. Terminada a atividade, faça perguntas aos alunos para verificar se conseguiram cumprir a tarefa: *Então, Anna, quem é que nesta turma gosta de comida picante?* Ouça as respostas.



Exercício B (p. 8) – LEITURA:

rever as formas do Presente do Indicativo

Soluções: 2. gostas, 3. costumias, 4. vais, 5. é, 6. falas, 7. fica, 8. Tens

Os alunos completam as frases com os verbos da caixa na forma correta. Confirme as respostas.

**Exercício C (p. 8) – INTERAÇÃO ORAL:**

rever as formas do Presente do Indicativo

Os alunos trabalham em pares, fazendo as perguntas e dando as respostas. O professor deve ouvir as conversas sem intervir, avaliando o nível da interação e da produção oral dos alunos.

**Exercício D (p. 9) – LEITURA/INTERAÇÃO ORAL:**

rever os pronomes interrogativos

Soluções: 2. Há quanto, 3. Que, 4. A que, 5. Quem, 6. Quando, 7. Qual, 8. Porque, 9. De que, 10. Em que

1. Os alunos completam as perguntas com os pronomes interrogativos da caixa. Antes de passar à fase seguinte, certifique-se, discretamente, de que os alunos cumpriram a tarefa corretamente.
2. Os alunos trabalham em pares, fazendo as perguntas e dando as respostas. O professor deve ouvir as conversas sem intervir, avaliando o nível da interação e da produção oral dos alunos.

**GRAMÁTICA – Exercício A (p. 24):**

rever as formas do Presente do Indicativo

Soluções: 2. nos sentamos, 3. veem, 4. Preferes, 5. visto, 6. vêm, 7. durmo, 8. dão, 9. Divirto-me, 10. pões

Os alunos completam as frases com as formas do Presente do Indicativo. Em caso de dúvidas, podem consultar a tabela ao lado. A lista com a conjugação dos verbos irregulares no Presente do Indicativo encontra-se nas páginas 185-186. Confirme as respostas e esclareça as dúvidas.

**GRAMÁTICA – Exercício B (p. 24):**rever o uso da estrutura *estar a + Infinitivo*

Soluções: 2. chove, 3. Sinto-me/Estou a sentir-me, 4. está a sorrir, 5. estou a ficar, 6. vens, 7. Vou, 8. trabalhas/estás a trabalhar, 9. Vejo, 10. Estás a olhar

Os alunos sublinham a opção correta. Em algumas frases, as duas opções estão corretas. Confirme as respostas e esclareça as dúvidas.

**A
T
E
N
Ç
Ã
O**

Alerte os alunos para o facto de que em português não se pode usar a estrutura *ir a* com o Infinitivo do verbo *ir* (**Vamos ir ao Porto.*).

**Exercício E (p. 9) – VOCABULÁRIO/
PRODUÇÃO ORAL:**

introduzir a tarefa seguinte

1. Peça aos alunos que olhem para as fotografias de duas aves. Aproveite para ensinar a palavra *ave* (se for preciso, esclareça a diferença entre *ave* e *pássaro*, dizendo que o pássaro é uma ave pequena).
2. Diga que as aves apresentadas nas fotografias se chamam, em português, *cotovia* e *coruja*. Os alunos podem consultar o glossário para saber o nome destas aves na língua nativa deles. Pergunte se conhecem estas aves e se elas existem nos países deles. A seguir, pergunte se conhecem os hábitos delas. Se ninguém souber a resposta, esclareça que a cotovia inicia o dia muito cedo enquanto a coruja é ativa à noite.

**Exercício F (p. 9) – LEITURA:**

verificar a compreensão do texto

1. Depois de os alunos lerem os textos, pergunte-lhes se conhecem as palavras destacadas. Esclareça todas as dúvidas. Diga que o oposto de *bem-disposto* é *maldispósito* e que o verbo *sofrer* é seguido da preposição *de* ou *com*.
2. Verifique a compreensão do texto fazendo perguntas.



Exercício G (p. 10) – LEITURA/INTERAÇÃO ORAL: falar sobre as rotinas diárias

1. Os alunos leem as dicas. Certifique-se de que não há problemas de compreensão.
2. Em pares, os alunos falam sobre quais das dicas acham mais úteis para eles. Peça-lhes que digam se são mais corujas ou cotovias e que justifiquem a sua opinião. Esta tarefa deve dar aos alunos a oportunidade de falarem sobre as suas rotinas e hábitos diários e a sua personalidade.



GRAMÁTICA – Exercício C (p. 24):

rever as formas do Imperativo

Soluções: 2. penses, 3. Calça, 4. Feche, 5. escrevam, 6. Vão, 7. perca, 8. leia, 9. Serve, 10. Marque

1. Chame a atenção dos alunos para as formas verbais usadas no texto do exercício anterior. Devem saber que são formas do Imperativo. Mostre a tabela com as formas do Imperativo na página 24. Os alunos que iniciam a sua aprendizagem no nível B1 deviam já conhecer estas formas. Contudo, é ainda aceitável que tenham algumas dificuldades no seu uso.
2. Os alunos completam as frases com a forma correta do Imperativo. Confirme as respostas e esclareça as dúvidas. Se os alunos tiverem muitas dificuldades, deverá dedicar tempo extra à revisão desta questão. Os exercícios gramaticais do *Passaporte para Português 1* dedicados às formas do Imperativo (Unidades 23, 25, 26 e 27) podem ajudar a relembrar e a consolidar o uso destas estruturas.



Exercício H (p. 10) – VOCABULÁRIO:

conhecer o vocabulário novo

Soluções: 5. pentear o cabelo 6. fazer a barba 1. tomar duche 4. tomar o pequeno-almoço 2. vestir a camisa

1. Os alunos fazem a correspondência entre as colunas. Confirme as respostas.
2. De seguida, os alunos fazem a correspondência entre as expressões e as fotografias. Confirme as respostas.

3. Esclareça todas as dúvidas sobre o vocabulário novo ou desconhecido. Chame a atenção para o facto de o verbo *pentear* se conjugar como *passear* (as formas do verbo estão na página 24). Esclareça também que este verbo é usado, com frequência, como verbo reflexo (*Já te penteaste?*). Chame também a atenção para a presença obrigatória do artigo em *fazer a barba* e *tomar o pequeno-almoço* e a sua ausência em *tomar duche*.



Exercício I (p. 10) – ESCRITA/INTERAÇÃO

ORAL: usar o vocabulário adquirido

Os alunos escrevem as rotinas matinais pela ordem em que as fazem habitualmente. Terminada a tarefa, peça-lhes que comparem as listas, em pares, e que falem sobre as diferenças. Se necessário, introduza mais vocabulário relacionado com a tarefa.

A T E N Ç Ã O

Antes de introduzir o vocabulário novo relacionado com as rotinas diárias (exercícios H e I), o professor deve certificar-se de que os alunos dominam e sabem usar o vocabulário e as estruturas necessárias para descrever as rotinas diárias que os alunos deviam aprender nos níveis anteriores. Para fazê-lo, pode pedir aos alunos para descreverem o seu dia típico. Certifique-se de que os alunos sabem usar corretamente os verbos *acordar* e *levantar-se*, conhecem a 1.ª pessoa do Presente do Indicativo de *vestir-se*, usam corretamente as preposições nas expressões, tais como *sair de casa*, *chegar à escola*, *comer (...) ao jantar*, etc. Se detetar muitos problemas, deve dedicar tempo extra à revisão destas questões. Os exercícios da Unidade 14 do *Passaporte para Português 1* podem ser úteis para rever algumas das estruturas em causa.



Exercício J (p. 11) – LEITURA:

conhecer as instruções na sala de aula

Soluções: 1. manhã, 2. tem e aprender, 3. uma e os, 4. bonito e grande, 5. lhes e você, 6. com e sobre, 7. mal e facilmente

Os alunos escrevem as palavras da caixa ao lado dos termos gramaticais correspondentes. Confirme as respostas. Em caso de dificuldades, esclareça as dúvidas.



Exercício K (p. 11) – LEITURA:

conhecer as instruções na sala de aula

Soluções: 3. Complete! 6. Reformule!
4. Escreva! 1. Sublinhe! 5. Corrija!
7. Ordene! 8. Faça a correspondência!

Os alunos fazem a correspondência entre as imagens e as frases da caixa. Confirme as respostas e esclareça todas as dúvidas.



PRONÚNCIA – Exercício A (p. 11):

A2) rever as letras do alfabeto português

Soluções: 1. C, 2. H, 3. L, 4. Q, 5. V, 6. X

Os alunos completam as sequências de letras de acordo com a ordem das letras no alfabeto português. A seguir, ouvem a gravação para confirmar as respostas.



PRONÚNCIA – Exercício B (p. 11):

A2) rever as letras do alfabeto português

Soluções: 1. QUEIJO, 2. BANDAS,
3. MELHOR, 4. XADREZ

Os alunos escrevem as letras que ouvem. Confirme as respostas.



PRONÚNCIA – Exercício C (p. 11):

A2) rever as vogais orais

Os alunos ouvem e repetem as vogais orais do português. Chame a atenção para a existência de vogais abertas e fechadas. Certifique-se de que os alunos sabem repetir os pares destas vogais de forma distinta.



PRONÚNCIA – Exercício D (p. 11):

A2) rever as vogais orais

Soluções: 1. já, 2. mas, 3. pé, 4. ter, 5. de,
6. ir, 7. sol, 8. pôr, 9. no

1. Os alunos escrevem as palavras da caixa ao lado da vogal certa, no exercício C. A seguir, ouvem a gravação para confirmar as respostas.

2. Os alunos leem as palavras pronunciando corretamente as vogais. Faça as correções, se necessário.

Passaporte para Português



Curso Intermédio de Português Língua Estrangeira

Para adolescentes e adultos, com perfis variados, que aprendem português por motivos educativos, profissionais ou pessoais

Concebido para cerca de **130 horas de aprendizagem**

Para alunos com o nível elementar

Ensina a comunicar rapidamente, com eficácia, confiança e competência

Vocabulário prático e relevante, de interesse para os alunos no nível B1

Inclui todos os materiais necessários ao sucesso do professor e do aluno

Apropriado como material complementar para **autoaprendizagem**

Apropriado como material de **preparação para o exame DEPLE** e outros exames do nível B1

A1

A2

B1

B2

C1

C2

Componentes do método

Livro do Aluno

- 28 unidades que podem ser usadas pelo professor como **aulas pronto-a-ensinar**
- Tarefas comunicativas e estruturais para uma **aprendizagem progressiva** e abrangente
- Temas e **textos motivadores**, estimulantes, diversificados, divertidos e práticos
- Progressão gramatical e lexical adequada às necessidades de comunicação
- Vocabulário controlado** e coerente com as descrições do QECR para o nível B1
- Secções dedicadas à **gramática**, à **pronúncia** e à **formação de palavras**, com mais de uma centena de exercícios
- 7 unidades dedicadas à **compreensão e interação orais**
- 7 unidades dedicadas à **produção escrita**
- 7 unidades de revisão**, com soluções
- Ficheiros áudio com as gravações dos textos disponíveis em www.lidel.pt: para usar na sala de aula e apoiar o aluno fora da sala de aula

Caderno de Exercícios

- Consolidação** do material do Livro do Aluno
- Para ser utilizado pelo aluno, de preferência, **fora da sala de aula** e sem a ajuda do professor
- Com as **listas de vocabulário** que o aluno deve adquirir em cada unidade
- Inclui **soluções** para todos os exercícios
- Contém um **glossário em inglês, espanhol, francês e mandarim**

Livro do Professor

- Ensina a ensinar: **descrição detalhada** de *como* e *o que* fazer em cada unidade
- Abordagem **passo a passo**
- Ajuda a **resolver os problemas** de aprendizagem típicos dos nativos de várias línguas
- Inclui **soluções** para todas as tarefas do Livro do Aluno



ISBN 978-989-752-194-2



9 789897 521942

www.lidel.pt